

TEMA: IPC GOIÂNIA – SETEMBRO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,40% em setembro, valor inferior aos 0,65% registrado no mês anterior. Os grupos que mais contribuíram para este índice ser positivo foram Habitação, Artigos Residenciais e Alimentação com participação relativa na formação do índice de aproximadamente, 92%, 17% e 13%, respectivamente.

De outro lado, fizeram contrapeso os grupos de Transportes, Vestuário e Despesas pessoais com contribuição negativa aproximada de respectivamente, 26%, 10% e 2,97%.

O grupo Habitação registrou aumento de 2,18%, puxado pelo reajuste da tarifa de energia elétrica, que foi autorizado pelo Governo Federal visando a recomposição tarifária das concessionárias elétricas em todo país. É importante frisar que o reajuste de energia elétrica residencial estimado pela CELG é de 19,5%. Todavia, neste mês o reajuste foi em torno de 9,5% - refletindo o reajuste que ocorreu a partir do dia 12/09, portanto em vigência somente em 18 dias. O Governo Federal autorizou também reajuste do Gás de cozinha. Assim, este item sofreu reajuste médio de 2,46%, o que também puxou fortemente o grupo Habitação.

O grupo de Artigos Residenciais teve aumento de 13,75% decorrente de aumento em vários subgrupos, mobiliário, eletrodomésticos, e artigos de cama mesa e banho. Os aumentos destes itens estão relacionados a uma nova gama de produtos no varejo.

O grupo Alimentação teve uma pequena variação, 0,17%. Mas por ter grande peso no orçamento goianiense acabou sendo o terceiro grupo com maior contribuição no índice.

De modo geral, a pressão positiva está atrelada ao aumento do preço de leite e derivados em aproximadamente 3,05%. O período de estiagem resseca os pastos severamente e diminui fortemente a captação do rebanho leiteiro em Goiás. Dessa forma, o aumento do leite repassou o aumento em cadeia para os demais produtos.

A estiagem afeta também o rebanho de gado de corte, assim carnes bovina (1,33%). Além disso, a carne suína se elevou em 2,25%. Para ambos os cortes o câmbio mais depreciado que favorece as exportações destas carnes reduzindo a oferta interna, pressionando o nível de preços.

No caso da carne de frango (2,03%) por ser um produto substituto das carnes bovinas e suínas, os seus preços se eleva por uma maior demanda.

TEMA: IPC GOIÂNIA – SETEMBRO DE 2014

Todavia este clima mais ameno favorece a produção de diversos produtos primários. Assim, fizeram contrapeso neste grupo, às quedas dos subgrupos Raízes e Tubérculos (-0,54%), Hortaliças e Legumes (-3,18%), Cereais e Leguminosas (-1,41%) e Frutas (-3,48%).

No grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (0,32%) houve aumento em todos os seus subgrupos (higiene pessoal, medicamentos, assistência à saúde). No caso dos medicamentos houve pequeno aumento com o encerramento de alguns preços promocionais pelos grandes varejistas, e para estes recomporem suas margens de lucro.

Os produtos de higiene pessoal também ficaram mais caros, pois grande parte da matéria prima utilizada neste setor é importada, o que faz com que o câmbio ligeiramente depreciado encareça a importação refletindo em custos mais altos. De outro lado, o preço do plástico que é a matéria prima que compõe a grande maioria das embalagens neste setor, tem aumentado significativamente neste ano – ou seja, as razões são as mesmas dos aumentos registrados em agosto, embora de forma menos intensa.

O grupo de Despesas Pessoais registrou recuo de 0,16% puxado, sobretudo, por uma redução do preço do ingresso para futebol em 26%. Esta queda de preços está atrelada as promoções que os clubes tem realizado para atrair o maior número de torcedores ao estádio.

O grupo Vestuário apresentou queda reação distinta do que ocorreu no último trimestre. Houve queda nos preços de roupa de homem e mulher, em virtude de uma ampla oferta no varejo com preços reduzidos.

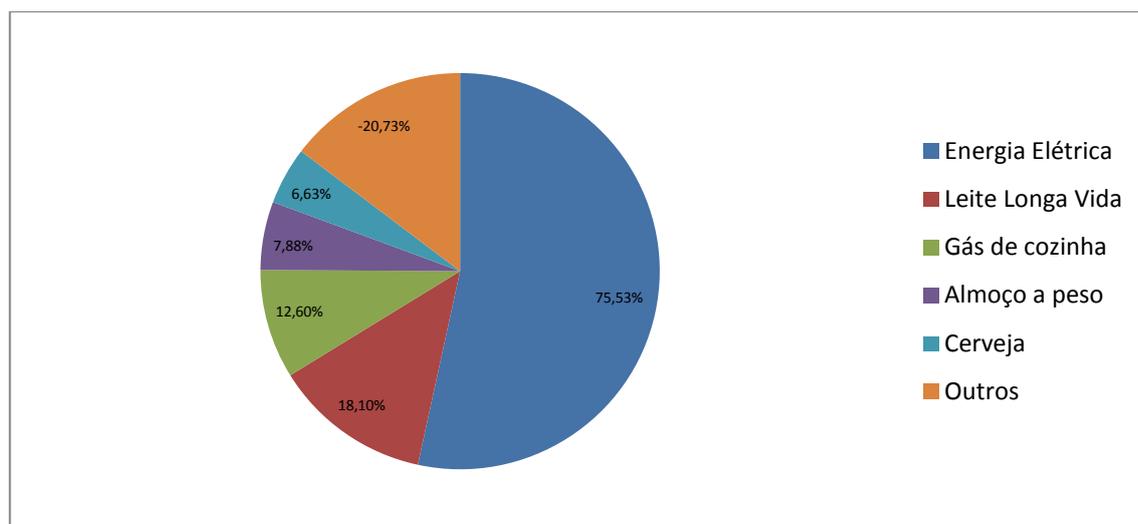
O grupo de Transportes foi o principal contrapeso tendo recuado -0,78% reflexo da elevação da redução de preços do Etanol e Gasolina, em respectivamente, 5,63% e 4,15%. A queda de preços destes combustíveis iniciou-se na última semana de agosto e perdura até o presente momento, as razões para isso são vistas como estratégias competitivas do varejo e não tem uma relação direta com oferta e demanda.

Fez contrapeso ainda passagem de ônibus interestadual e intermunicipal que recuou de preço em virtude de um cenário de demanda desaquecida.

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para o índice positivo de inflação no mês de setembro. A energia elétrica foi responsável por quase 75% do índice. É importante destacar ainda com base no Gráfico 1 que o índice só não foi superior a 0,40% pois houve recuos de preços em vários produtos.

TEMA: IPC GOIÂNIA – SETEMBRO DE 2014

**Gráfico 1: IPC Goiânia – Contribuição dos principais itens na formação do índice no mês de setembro de 2014.**

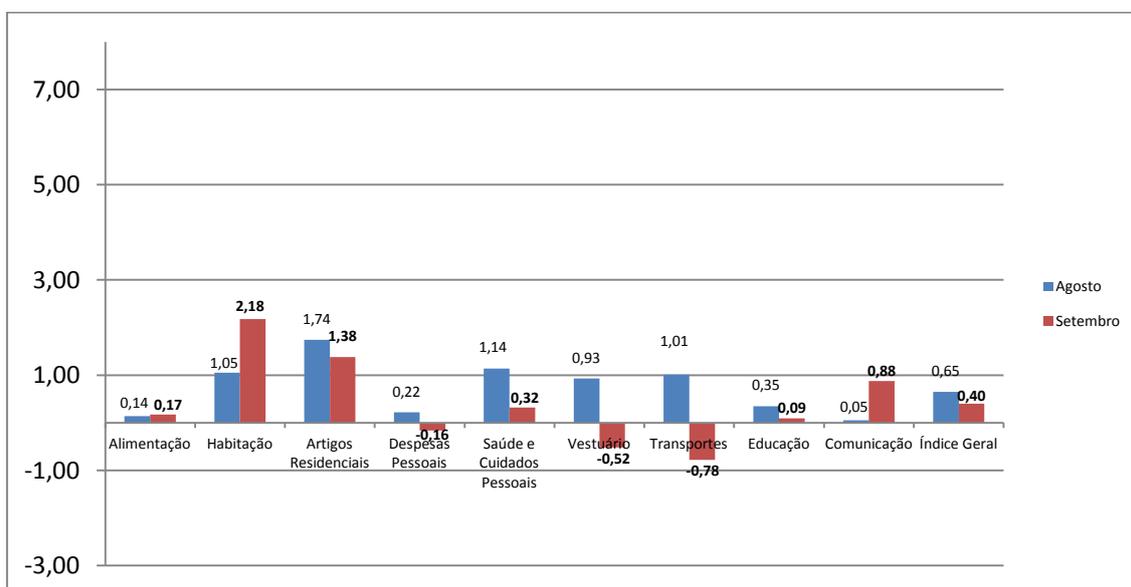


Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

Por fim, o grupo comunicação e educação apresentaram elevação de 0,87% e 0,09%, respectivamente. No grupo de comunicação houve um ligeiro aumento nas despesas relativas à tarifa de telefonia móvel. Enquanto no grupo Educação houve uma ligeira queda no preço médio das revistas e brando aumento de artigos de papelaria.

TEMA: IPC GOIÂNIA – SETEMBRO DE 2014

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Em relação ao mês de outubro, há previsão de repasse dos reajustes do gás de cozinha e energia elétrica aos consumidores, haja vista que a elevação destes itens neste mês foi inferior aos reajustes autorizados pelo governo federal. Além disso, devido ao período de estiagem espera-se que os preços de carne, leite e derivados – que possuem grande peso no orçamento dos goianienses – continuem pressionando o índice. Todavia, provavelmente, deve ainda fazer contrapeso os combustíveis e alimentos que são beneficiados pelo período com menor incidência de chuvas.